

Banco do povo: R\$ 1 bilhão de empréstimo

Conhecido como Banco do Povo Paulista (BPP), o Fundo de Investimento de Crédito Produtivo Popular do Estado alcançou neste mês volume de R\$ 1 bilhão emprestado. Na manhã de segunda, 20 de agosto, o Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo paulista na capital, foi palco de evento comemorativo ao valor inédito de dinheiro financiado com juros subsidiados.

Banco do Povo atinge R\$ 1 bilhão em empréstimos. Com taxa de juros menor e aumento no limite do valor financiado, instituição pretende aumentar volume de operações

Instituído pela Lei nº 9.533, de 30 de abril de 1997, o programa paulista de microcrédito é uma iniciativa pioneira no Brasil, realizada pela Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho (Sert). Funciona em parceria com as prefeituras e entidades de apoio e fomento ao empreendedorismo, como o Sebrae. A primeira agência do Banco do Povo foi aberta em setembro de 1998, em Presidente Prudente.

O BPP cobra juros de 0,5% ao mês, a menor taxa do País. O valor financiado varia de R\$ 200 a R\$ 15 mil. No primeiro semestre de 2012, o volume de dinheiro emprestado dobrou em comparação com o mesmo período de 2011 e atingiu R\$ 107,6 milhões. “Neste período, atendemos mais de 20 mil microempreendedores paulistas. A expectativa é crescer ainda mais nos próximos anos”, afirma Antonio Mendonça, diretor-executivo da instituição financeira.

Desde a fundação, já atendeu 252 mil microempreendedores em mais de 289 mil operações. Hoje está em 496 municípios e tem como meta alcançar um posto disponível em cada uma das 645 cidades paulistas até o final de 2014. Para efeito comparativo, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou acúmulo de R\$ 300 milhões em operações de microcrédito no período de sete anos (entre 2005 e 2012). Já o BPP no mesmo período atingiu quase 203 mil pessoas, com um volume de investimento superior a R\$ 774 milhões.

Emprego e renda – A proposta primordial do Banco do Povo é gerar emprego e renda, por meio da concessão de crédito para o desenvolvimento de pequenos negócios urbanos ou rurais, formais ou informais. E oferecer para empreendedor individual, empresa ou cooperativa alternativa de empréstimo, e com parcelas fixas



Aldaira de Oliveira usou o financiamento para montar seu salão de beleza no Bom Retiro

e juro prefixado em 0,5% ao mês, para todas as linhas de crédito, taxa menor que a cobrada pelos bancos comerciais.

Não há cobrança de taxa para abertura de crédito, cadastro e elaboração de contrato. Em fase de expansão, o BPP pretende ampliar o volume de operações financeiras. E atuará em setores rurais realizando empréstimos nas áreas de quilombo e para assentados.

Para conseguir financiamento, o interessado deve conferir se possui os requisitos exigidos pelo programa e verificar se há posto do Banco do Povo na cidade em que reside e em que mantém o negócio. Dá para pedir o financiamento na agência local ou pela internet, no endereço www.bancodopovo.sp.gov.br. O site também informa a relação completa de endereços em todo o território paulista e permite simular o valor das parcelas a serem pagas pelo empréstimo.

Pelas regras do Banco do Povo, cada solicitante tem direito a pedir apenas um empréstimo por vez. Quando quita a última parcela do primeiro, fica liberado para pedir o segundo. O dinheiro a ser cedido pode ser usado como capital de giro ou investimento fixo ou, ainda, agregar as duas possibilidades. O negócio também precisa ter faturamento bruto de até R\$ 360 mil nos últimos 12 meses e não ter “nome sujo” na Serasa ou no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) ou Cadastro Informativo de Créditos não quitados do setor público Estadual (Cadin).

Solicitante pessoa física pode parcelar o pagamento em até 24 meses. Precisa morar na mesma cidade há mais de dois anos ou ter seu negócio aberto há mais de dois anos no município. Já pessoa jurídica pode dividir em até 36 meses. Não há res-

trição de tempo de residência. Como garantia, é necessário um avalista sem restrição cadastral, podendo ser parente de primeiro grau. Há, ainda, a alienação fiduciária, para empréstimo na modalidade investimento fixo com transferência da posse de um bem móvel ou imóvel do devedor ao credor para garantir o pagamento.

Alma do negócio – O agente de crédito é o principal elo entre o empreendedor e o BPP. Seu trabalho inclui atender ao empreendedor e encaminhar seu pedido de empréstimo para o Comitê de Crédito Operacional, grupo responsável por deferir-lo ou não, a partir de critérios técnicos. E depois acompanhá-los, ao longo do processo.

Quando o pedido de crédito é aprovado, são feitos orçamentos com três fornecedores, que têm o produto ou serviço desejado pelo tomador de empréstimo. O de menor valor cobrado vence a concorrência. Em média, o dinheiro demora uma semana para ser liberado. Dez dias depois, o agente de crédito retorna ao local do empreendimento para conferir se o recurso teve a destinação correta.

O agente de crédito orienta o cliente com relação ao prazo ideal do empréstimo e do valor das parcelas. Também é feita sempre uma avaliação da sua capacidade de pagamento, assim como o avalista é analisado. Se ao longo do primeiro financiamento não houver nenhum atraso de pagamento superior a 30 dias, o segundo não exige avalista.

Rogério Mascia Silveira

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

Decreto cria sete escolas estaduais

O governador do Estado assinou decreto de criação das escolas estaduais Jardim Carumbé, na Brasilândia; Chácara Santa Maria, no Jardim Ângela; Campo Limpo I, no Jardim São Luís; Feitiço da Vila e Jardim Ipê, no Capão Redondo; Jardim Sabiá II, no Grajaú; e Jardim Santa Cecília, no Jardim Cocaia, em Guarulhos. As sete unidades já atendem aproximadamente 5 mil estudantes do ensino fundamental, do ensino médio e da Educação para Jovens e Adultos (EJA) desde o começo deste ano letivo.

O investimento nas obras foi de R\$ 29,5 milhões e todas as unidades de ensino contam com ambientes administrativos e pedagógicos, como salas de aula, sala de leitura, salas de recuperação, sala de uso múltiplo e sala de informática, além de quadra esportiva, sanitários acessíveis e elevador.

Educação faz Seminário de Proteção Escolar

O Departamento de Sistema de Proteção Escolar da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo irá realizar a primeira edição do Seminário de Proteção Escolar. O evento ocorre de hoje a 24 de agosto, (primeiro dia: às 18 horas; segundo e terceiro dias, das 9 às 18 hora), no Auditório Simón Bolívar, no Memorial da América Latina. O objetivo é debater os problemas socioeducacionais nas escolas públicas.

A programação terá oito mesas debatedoras, que abordarão gestão de conflitos no cotidiano da escola; os alunos em conflito com a lei; como identificar o *bullying* e discriminação na escola. A ação é destinada aos professores-mediadores, que devem compor 60% dos participantes. Os outros 40% do público são diretores, vice-diretores, supervisores, dirigentes de ensino e convidados. Amanhã (23), o tema é Segurança pública e escola: dimensionamento de riscos e ações. Na sexta, 24, o assunto será Proteção integral à criança e ao adolescente: responsabilidade coletiva.

Cultura incentiva a produção artística

A Secretaria da Cultura anunciou a liberação de R\$ 21,3 milhões para incentivo a projetos culturais independentes, entre eles o Prêmio Estímulo ao Longa-Metragem e o Programa de Ação Cultural (ProAC-Editais, realizados com verba da secretaria, no total de R\$ 13,3 milhões. Já o programa de Incentivo ao Cinema Paulista utiliza recursos de incentivo fiscal, de R\$ 8 milhões, disponibilizados pela Sabesp, por meio das leis federal do Audiovisual e Rouanet.

Além do investimento financeiro, o ProAC lançou concursos que contemplam várias expressões artísticas – artes visuais, patrimônio cultural, literatura, diversidade cultural e audiovisual. No segmento de literatura, a novidade é o edital com foco na realização de saraus literários. Na área de música, serão promovidos três concursos para este ano, divididos por estilos: popular instrumental, erudito e canção.

As artes visuais terão editais para produção e exposição de obras, produção de livro de artista e um destinado para apoio a espaços independentes de criação. O concurso sobre conservação de patrimônio cultural foi aprimorado de modo a atender a demandas específicas. Neste ano, serão contemplados três projetos para restauração de imóveis tombados pelo Condephaat.